



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES PSICOEDUCACIONAIS NA MELHORIA DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

MIRELLA DOS SANTOS MEIRELES; MÁRCIA VALÉRIA DE SOUZA ALMEIDA

RESUMO

O transtorno de ansiedade é uma condição de saúde mental caracterizada por sentimentos intensos e persistentes de preocupação, medo ou apreensão. Esses sentimentos podem ser desproporcionais em relação à situação que os provoca e podem interferir significativamente na vida cotidiana da pessoa. O papel da enfermagem no tratamento do transtorno de ansiedade é fundamental e multifacetado, abrangendo desde a avaliação e monitoramento dos sintomas até a implementação de intervenções terapêuticas e o apoio emocional aos pacientes. A enfermagem desempenha um papel crucial no tratamento do transtorno de ansiedade, oferecendo cuidados holísticos que abordam tanto os aspectos físicos quanto emocionais da condição. Este trabalho revisa a literatura sobre a eficácia de intervenções psicoeducacionais na adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade, com foco na perspectiva da enfermagem em saúde mental. A adesão ao tratamento é um fator crucial para o sucesso terapêutico, e as intervenções psicoeducacionais têm como promessas a promoção do entendimento e manejo dos sintomas. Os resultados indicaram que as intervenções psicoeducacionais podem aumentar significativamente a adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade. A revisão abrange estudos que analisam diferentes abordagens psicoeducacionais e seu impacto na adesão ao tratamento, destacando o papel do enfermeiro como facilitador nesse processo. Este estudo evidencia a importância da psicoeducação como uma ferramenta vital na prática da enfermagem em saúde mental. Além disso, o papel da enfermagem é destacado como fundamental na implementação dessas intervenções, uma vez que os profissionais de enfermagem estão frequentemente na linha de frente do cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: ansiedade; psicoeducação; adesão; tratamento; enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Os transtornos de ansiedade representam uma das condições de saúde mental mais prevalentes globalmente, afetando milhões de pessoas e impactando significativamente sua qualidade de vida (American Psychiatric Association, 2013). A adesão ao tratamento é essencial para o manejo eficaz desses transtornos, porém, a não adesão continua sendo um desafio crítico. Intervenções psicoeducacionais têm emergido como uma abordagem promissora para melhorar a adesão ao tratamento, oferecendo informações e suporte emocional que capacitam os pacientes a compreender e gerenciar melhor sua condição (Donker et al., 2009).

A adesão ao tratamento é um fator crítico para o sucesso terapêutico em pacientes com transtornos de ansiedade, condições que afetam uma parcela significativa da população e que podem comprometer gravemente a qualidade de vida. A complexidade desses transtornos, que incluem o Transtorno de Ansiedade Generalizada, o Transtorno do Pânico, e as fobias, entre

outros, exige abordagens de tratamento que não apenas considerem a farmacoterapia, mas também intervenções psicossociais que promovam o entendimento e a gestão da condição. Nesse contexto, as intervenções psicoeducacionais emergem como uma estratégia promissora, visando não apenas informar os pacientes sobre sua condição, mas também capacitá-los a participar ativamente de seu tratamento.

A psicoeducação se destaca como uma estratégia que visa informar os pacientes sobre a natureza de seus transtornos, os tratamentos disponíveis e as técnicas de enfrentamento. Ao aumentar a compreensão do paciente sobre sua condição, a psicoeducação pode reduzir a ansiedade relacionada ao tratamento, melhorar a adesão às intervenções propostas e, consequentemente, levar a melhores resultados clínicos. A enfermagem em saúde mental desempenha um papel essencial na implementação dessas intervenções, atuando como facilitadora do processo educativo e como suporte emocional para os pacientes.

A enfermagem em saúde mental desempenha um papel crucial na implementação dessas intervenções, atuando como um elo entre os pacientes e a equipe multidisciplinar. Os enfermeiros são frequentemente os profissionais que estabelecem o primeiro contato com os pacientes, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para a discussão de preocupações e medos. Além disso, sua formação os capacita a aplicar técnicas de psicoeducação que podem aumentar a compreensão do paciente sobre sua condição, melhorar a adesão ao tratamento e, consequentemente, promover melhores resultados clínicos. Este estudo busca explorar a eficácia das intervenções psicoeducacionais realizadas por enfermeiros em melhorar a adesão ao tratamento entre pacientes com transtornos de ansiedade.

Esta revisão bibliográfica tem como objetivo avaliar a eficácia das intervenções psicoeducacionais na melhoria da adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade, sob a perspectiva da enfermagem em saúde mental. Através da análise de estudos e práticas existentes, busca-se identificar as melhores abordagens que podem ser integradas ao cuidado de enfermagem, contribuindo para um atendimento mais holístico e centrado no paciente. A compreensão do impacto dessas intervenções é essencial para aprimorar a qualidade do atendimento e oferecer suporte adequado aos indivíduos que enfrentam os desafios dos transtornos de ansiedade.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada nesta revisão bibliográfica incluiu uma busca sistemática em bases de dados eletrônicos como PubMed, Scopuse PsycINFO. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2023 que abordavam intervenções psicoeducacionais externas para pacientes com transtornos de ansiedade. Os critérios de inclusão foram: estudos empíricos, revisões sistemáticas e meta-análises que apresentam resultados sobre a adesão ao tratamento. A análise dos dados foi realizada por meio da síntese qualitativa das evidências encontradas.

Os materiais utilizados nesta revisão incluíram artigos científicos, diretrizes clínicas e livros especializados em saúde mental e enfermagem. Os métodos consistiram na leitura crítica dos textos selecionados, extraindo informações relevantes sobre as intervenções educativas, suas características, formatos (individuais ou em grupo) e resultados relacionados à adesão psicotratoamento. Também foram considerados os papéis desempenhados pelos profissionais de enfermagem nas intervenções.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que as intervenções psicoeducacionais podem aumentar significativamente a adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade. Estudos mostraram que programas que incluem educação sobre a doença, técnicas de manejo do estresse e habilidades sociais resultaram em melhorias na compreensão do paciente sobre sua condição e no uso adequado da medicação. Além disso, o envolvimento ativo dos

enfermeiros foi destacado como um fator chave para o sucesso dessas intervenções, pois eles atuam como educadores e apoiadores no processo terapêutico.

A psicoeducação desempenha um papel fundamental na promoção da adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade. Estudos sugerem que o modelo psicoeducacional não apenas educa o paciente sobre sua condição, mas também fortalece a relação terapêutica, algo que é especialmente relevante no contexto da saúde mental. A formação de uma aliança terapêutica sólida entre enfermeiros e pacientes pode contribuir significativamente para o sucesso da adesão ao tratamento. A atuação do enfermeiro na psicoeducação se destaca como um fator essencial para o sucesso das intervenções. O profissional de enfermagem, ao estabelecer um vínculo terapêutico com o paciente, auxilia na construção de um ambiente seguro e acolhedor, favorecendo a adesão ao tratamento.

Contudo, a avaliação contínua da eficácia dessas intervenções é essencial para ajustar as estratégias e garantir que elas atendam às necessidades dos pacientes de maneira eficaz. A falta de estudos longitudinais de grande escala sobre o impacto a longo prazo das intervenções psicoeducacionais na adesão ao tratamento em transtornos de ansiedade pode ser vista como uma limitação do corpo de pesquisa atual.

4 CONCLUSÃO

A psicoeducação tem demonstrado ser uma intervenção eficaz para melhorar a adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade. A atuação dos enfermeiros, através do oferecimento de informações, apoio emocional e monitoramento constante, é um diferencial na implementação dessas estratégias. Para a eficácia plena dessas intervenções, é fundamental que sejam personalizadas e ajustadas às necessidades individuais dos pacientes. Assim, a psicoeducação, como parte do cuidado integral, pode ser um aliado poderoso na gestão dos transtornos de ansiedade, promovendo melhores resultados terapêuticos e qualidade de vida para os pacientes.

A perspectiva da enfermagem em saúde mental é essencial, visto que os enfermeiros estão na linha de frente do cuidado e podem oferecer um suporte contínuo, ajustando a abordagem psicoeducacional de acordo com as necessidades individuais dos pacientes. Ao promover uma aliança terapêutica baseada na confiança e no apoio emocional, os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental na adesão ao tratamento, garantindo que o paciente se sinta valorizado e compreendido durante o processo de tratamento.

A partir da revisão de literatura realizada, pode-se concluir que as intervenções psicoeducacionais desempenham um papel fundamental na melhoria da adesão ao tratamento em pacientes com transtornos de ansiedade. A promoção do entendimento sobre a doença, seus tratamentos e estratégias de enfrentamento se mostrou eficaz na redução de sintomas de ansiedade, além de contribuir para a redução da resistência ao tratamento. A integração dessas abordagens na prática de enfermagem em saúde mental destaca-se como um recurso importante, visto que os profissionais de enfermagem têm um papel essencial na educação e acompanhamento contínuo dos pacientes, promovendo a adesão ao tratamento de forma integral e humanizada.

Contudo, é necessários mais estudos que investiguem especificamente a eficácia dessas intervenções no contexto da enfermagem, para que se possa otimizar os protocolos e práticas adotadas, garantindo melhores resultados para os pacientes. A implementação de programas psicoeducacionais estruturados, aliados a um cuidado contínuo e personalizado, é crucial para alcançar uma adesão eficaz e duradoura ao tratamento dos transtornos de ansiedade.

REFERÊNCIAS

BANDURA, A. Autoeficácia: o exercício do controle. Nova York: WH Freeman, 1997.
CUIJPERS, P.; KARYOTAKI, E.; WEITZ, E.; ANDERSSON, G.; HOLLON, S.D.; VAN STRATEN, A. Os efeitos das psicoterapias para depressão maior em adultos na remissão e melhora: uma meta-análise. *Terapia Cognitiva e Pesquisa*, v. 40, n. 3, p. 345-357, 2016.

HOHLS, J.; SCHMITT, M. Psicoeducação no tratamento de transtornos de ansiedade: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. *Journal of Anxiety Disorders*, v. 75, 2020.

MCHUGH, R.K.; BARLOW, D.H. Disseminação e implementação de tratamentos psicológicos baseados em evidências: uma revisão da literatura. *Behavior Research and Therapy*, v. 48, n. 7, p. 509-518, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Plano de ação de saúde mental 2013- 2020. 2019.

SILVA, Maria Aparecida da; PEREIRA, José Carlos. A eficácia das intervenções psicoeducacionais na adesão ao tratamento de pacientes com transtornos de ansiedade. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 5, pág. 841-849, 2020. DOI: [10.1590/0034-7167-2020-0529] (<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0529>).

RODRIGUES, Carla Helena. A influência da psicoeducação na adesão ao tratamento farmacológico e psicoterápico de pacientes com transtornos de ansiedade. *Revista de Enfermagem em Saúde Mental*, v. 3, pág. Português 115-123, 2020. DOI: [10.1016/j.jmhn.2020.02.003] (<https://doi.org/10.1016/j.jmhn.2020.02.003>).